

MINISTÉRIO DO ÚLTIMO TEMPO

A Aliança de Deus com os homens

« para que aos gentios viesse a bênção de Abraão em Jesus Cristo, a fim de que nós recebêssemos pela fé a promessa do Espírito.» (Gal.3:14)

Dr. Tingo Moisés

PALAVRA REVELADA – PALAVRA VIVA
(Jo.5:39,40; 2 Cor.3:6)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

À ALIANÇA DE DEUS COM OS HOMENS

Vamos fazer uma viagem no tempo para entender melhor o **desenvolvimento** do plano de Deus para a salvação da humanidade:

Nos dias de Noé, toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra. Então arrependeu-se o Senhor-Deus de ter criado o homem, e revelou-se em sonho a Noé, anunciando o dilúvio que irá se abater sobre a terra. Através de Noé que achou graça aos Seus olhos, o Senhor-Deus ordenou a construção da arca, em que um pequeno número de pessoas; isto é, oito almas se salvaram através da água; poupando assim a raça humana da aniquilação total (1Pe.3: 20). Noé tornou-se, assim, o herdeiro da **justiça de Deus que é segundo a fé** (Hebreus 11: 7).

Portanto, prestai bem atenção a esta coisa que sublinhamos aqui, porque, contra as inovações introduzidas por esses obreiros fraudulentos e mentirosos na doutrina da salvação, nos defendemos, **o desenrolar de tudo o que foi predeterminado no Propósito de Deus; até à sua conclusão**. Pois, é sobre esta Palavra que Deus vela para realizar. Ele não pode ser tido como responsável pelas tradições religiosas ditadas pelos mandamentos de homens. Tudo aquilo que é acrescentado ou subtraído na doutrina de Deus dá origem à uma **falsa doutrina**; produz **uma falsa fé** e gera **uma falsa piedade**.

Noé tinha três filhos: Sem, Cão e Jafé, quando saiu da arca após o dilúvio. Na nova terra que ele tinha herdado de Deus, o pecado se manifestou de novo por Cão, o pai de Canaã (Gen.9: 21,22; Lev.18: 6-8). Noé tomou conhecimento, e amaldiçoou a descendência do seu filho Cão (Canaã) e fez de Sem, o principal herdeiro de sua bênção, chamando o Senhor: "**Deus de Sem**".

*"E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos será de seus irmãos. Disse mais: **Bendito seja o Senhor, o Deus de Sem**; e seja-lhe Canaã por servo. Alargue Deus a Jafé, e habite Jafé nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo. (Gen.9.25 -27)*

Então aqui está o destino dos três filhos de Noé: o legado dos descendentes de Cão foi para Sem que viveria nas terras de Canaã; Jafé iria prosperar, mas viveria "em tendas" de Sem; entendemos: na sua sombra. Razão pela qual dizemos que Sem tornou-se no principal herdeiro das promessas de Deus feitas a Noé. Por conseguinte, o herdeiro do próprio Deus.

O tempo passa, e as gerações sucedem-se à outras; mas Deus é imutável. O que foi determinado no Conselho de Deus permanece. E os propósitos de Deus são executados como tal. Por isso, teria de se esperar quase **dez gerações** para que a plenitude do tempo marcado na profecia de Noé manifestasse **entre os descendentes de Sem; aquele que era o verdadeiro herdeiro da promessa contida na bênção de Noé.** Melhor: **aquele em quem a promessa se cumpria: ABRAM** (o décimo) que se tornou **Abraão** (Gen.11: 10-27). Aquele mesmo que é conhecido como **o pai da fé.** Segundo o que está também escrito:

"...a Abraão, ou à sua descendência, a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo, mas pela justiça da fé." (Rom.4.13)

Então, **Abraão e seus descendentes herdaram de Noé; de acordo com a promessa da bênção feita à SEM. E quando se cumpriram os tempos, o Senhor-Deus imputou ao Abraão A JUSTIÇA QUE SE OBTÉM PELA FÉ.**

E quando se aproximava o tempo em que devia se cumprir a promessa, Terá, seu pai, tomou a Abrão e a outros membros de sua família e saiu com eles de Ur dos caldeus, a fim de ir para terra de Canaã. Eles viveram em Harã, onde morreu Tera (Gen.11: 31,32). Mais tarde, Deus apareceu a Abraão na Mesopotâmia e o levou para a terra de Canaã; dando-lhe o país para sempre; a ele e à sua descendência que iria multiplicar-se grandemente (Gen13: 15-17). Assim se cumpre a profecia de Noé.

Com Abraão, Deus fez uma **aliança** dupla: ***"Abraão certamente virá a ser uma grande e poderosa nação, e por meio dele serão benditas todas as nações da terra"*** (Gen.18.18)

A primeira parte desta promessa se cumpriu à partir do Egito, onde **Israel se tornou uma grande nação.** E Deus socorreu a descendência de Abraão e a livrou da mão do opressor por Moisés. De acordo com a promessa divina; **Israel tornou-se uma nação poderosa, no deserto;** e Deus os trouxe de volta para Canaã. Ele os resguardou pela **Lei** que foi então dada como pedagogo até que a promessa viesse revelar a **fé.**

A segunda parte dessa promessa teve o seu cumprimento em Jesus Cristo. Como está escrito: ***"para que aos gentios viesse a bênção de Abraão em Jesus Cristo, a fim de que nós recebêssemos pela fé a promessa do Espírito."*** (Gálatas 3: 14). Pois que? Os pagãos que compõem as outras nações da terra também receberam a herança da promessa **pela fé** revelada em Jesus Cristo; a posteridade de Abraão. E,

todas as famílias da terra abençoadas pela **fé**, tornam-se um só povo adquirido para Deus; **uma raça eleita, um sacerdócio-real, uma nação santa**; em Jesus Cristo, pela Igreja (1Pe.2: 9).

Sobre a **aliança divina**, nós dizemos isto: depois do dilúvio o Senhor-Deus fez uma aliança com **todos os seres humanos e viventes** em Noé (Gênesis 6: 18; 9: 9-17). Esta aliança divina foi confirmada a Abraão (Gen.17: 2, 4, 7, 9,10); selada pela circuncisão (Gen.10-14) e atestada em Isaac (Gen.17: 21).

Quando os tempos marcados antecipadamente no sonho de Abraão se cumpriram, na altura Israel encontrava-se em cativeiro, e Deus se lembrou da Sua aliança com Abraão, Isaac e Jacó (Ex.2: 23,24). Ele enviou Moisés, o libertador esperado (Ex.6: 2-5). É este Moisés que era o **garante dessa aliança como mediador**. Foi ele quem selou esta aliança (Ex.24: 6-8):

*"E Moisés tomou a metade do sangue, e a pôs em bacias; e a outra metade do sangue espargiu sobre o altar. Também tomou o livro do pacto e o leu perante o povo; e o povo disse: Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos. Então tomou Moisés aquele sangue, e espargiu-o sobre o povo e disse: **Eis aqui o sangue do pacto que o Senhor tem feito convosco no tocante a todas estas coisas.**"*

Note-se que está dito: que ele tomou o livro da aliança, e o leu..., a isso o povo respondeu: *"Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos"*. É então e só então que a aliança foi selada: **no tocante todas estas palavras**. Daí a importância do livro da Lei que Deus deu a Israel, por Moisés. (considerar também a recomendação de Jos.1: 8). Pois que? A Palavra de Deus garantia a aliança feita com Noé, depois com Abraão; que andaram pela **fé**. São essas mesmas palavras que foram dadas na forma da **LEI** para servir de pedagogo à Israel e permitir com que este povo permanecesse na aliança de Deus.

É pois por intermédio desta Lei que todos os profetas profetizavam, **a fim de preservar Israel na aliança de Deus**. Esse é o propósito da profecia! Eis a razão pela qual Deus lhes enviara profetas! Como é revelado em 2R.17: 13:

"Todavia o Senhor advertiu a Israel e a Judá pelo ministério de todos os profetas e de todos os videntes, dizendo: Voltai de vossos maus caminhos, e guardai os meus mandamentos e os meus estatutos,

CONFORME TODA A LEI que ordenei a vossos pais e que vos envie pelo ministério de meus servos, os profetas."

Se atentarem bem nessas últimas palavras, ireis compreender que Deus certifica que **a Lei foi, por Ele, ordenado aos pais**, por Moisés; **e a mesma Lei foi, por Ele, enviada nas gerações sucessivas dos filhos de Israel**, pelos profetas: "*conforme toda a lei **que ordenei a vossos pais e que vos envie...***". Não se trata, porém, de "leis" (como se cada profeta trouxesse uma nova); mas sim de UMA só. Pelo que, a pregação dos profetas de Deus via confirmar o que foi ordenado ou prescrito.

Acautelai-vos das interpretações particulares que alguns tolos dão ao "profeta" e sua missão. Ele não vem fazer nada de si mesmo. Ele não vem para iniciar algo novo: igreja, denominação, etc. Ele vem para vos trazer de volta na **aliança que Deus fez com os seres humanos para não os destruir**. E a **aliança de Deus com os homens** não podem ser objecto de interpretações particulares nestes dias do fim; porque, como vimos aqui, a coisa não começou hoje. Tivemos que voltar aos dias de Noé para ver como isso começou. E sobre essa aliança, vou recapitular o que foi dito aqui:

- **Nos dias de Noé:** Deus fez uma aliança com Noé para preservar a raça humana; no dia em que toda a carne estava par ser destruída pelo dilúvio (Gen.6:18). Noé executou tudo o que Deus lhe ordenara, e entrou na arca (Gen.6: 22; 7: 7-8). Ele não só se tornou o herdeiro do novo mundo; mas tornou-se, também o **herdeiro da justiça que é segundo a fé**. E Deus renovou a aliança não só com Noé e sua família que creram em Deus; mas também com todas as gerações dos filhos dos homens, e com toda a carne que vive na terra (Gen.9: 9-17).

- **Nos dias de Abraão,** Deus **confirmou** esta aliança. Podereis até pensar que Deus está à fazer uma coisa nova. Não! Considerai, antes, a coisa na sua sequência ou continuidade. Em primeiro lugar, Deus deu a Abraão a terra de Canaã (Gen.15: 18), **em conformidade com as palavras de Noé** (Gen.9: 23-25). Porque Deus honra as palavras de Seus servos! Não falo de qualquer discurso profano; mais somente das palavras (profecias) que Deus colocou nas Suas bocas. Sim, Deus consolida a aliança perpétua com Abraão, filho de Sem, filho de Noé e todos os seus descendentes de acordo com suas gerações e deu-lhes a circuncisão como um sinal (Gen.17: 4-14). Depois de ter colocado à prova a fé e a obediência de Abraão, O Senhor-Deus estendeu esta aliança com Abraão à

todas as famílias ou nações da terra (Gen.18: 18; 22:18); como também o prometera à Noé.

- **Nos dias de Moisés:** Deus se lembrou da aliança feita com Abraão e enviou Moisés libertar a sua descendência (Ex.2: 23-24; 6: 2-5). Moisés selou esta aliança com o sangue aspergido sobre **o livro da Lei** (Ex.24: 7,8). Ora, uma aliança empenha ambas as partes. Aqui Deus se fez representar pela Sua Palavra e os homens (filhos de Israel) se comprometiam como Noé e Abraão em fazer tudo o que o Senhor lhes ordenara. Sendo Moisés um **mediador** entre Deus e esses homens (filhos de Israel). E, como qualquer aliança deve ser ratificada, o que foi acordado entre Deus e os homens foi, pela primeira vez, escrito.

Sim, as palavras de Deus são escritas desta vez num livro. O mediador faz a leitura do mesmo, e o povo confirma ter ouvido e compromete-se em obedecer em todas estas coisas. Todos os estatutos e ordenanças foram escritos no Livro da Lei. E, Moisés o selou todo com o sangue. É pois este **Livro da Lei** que é doravante considerado como **o Livro da aliança** de Deus com Israel; a descendência natural ou carnal de Abraão (Jos.1: 7,8; Mal.4: 4).

E, repito mais uma vez: todos os profetas que se levantaram em Israel profetizaram por ou de acordo com **o Livro da aliança**; o Livro da Lei. A lei de Deus, ainda chamada de "Lei de Moisés" para a identificar ao mediador desta aliança. Exactamente como no Novo Testamento, o Evangelho de Deus é identificado à Jesus Cristo que é o mediador aqui.

- **Na nova aliança:** lembrai-vos que tanto na aliança feita com Noé; como aquela firmada com Abraão, os pagãos ou gentios eram também contemplados. Sim, todas as nações da terra também. Todavia, convinha que venha ou seja manifestado primeiro a posteridade (semente) prometida de Abraão. Aquele por meio de quem as nações iriam participar na bênção de Abraão. De acordo com o que está escrito em Gal.3: 14:

"... para que aos gentios viesse a bênção de Abraão em Jesus Cristo, a fim de que nós recebêssemos pela fé a promessa do Espírito."

Assim, quando O Cristo veio, deu aos homens a Palavra de Deus. Aqueles que creram entraram na aliança divina, e tornaram-se discípulos do Altíssimo. Jesus Cristo selou a aliança com o Seu próprio sangue e deixou o testemunho aos discípulos, para que todos aqueles que crerem no Senhor pela palavra ou testemunho deles, possam também entrar na

aliança de Deus (ler e compreender João, capítulo 17). A ordem recebida por estas testemunhas é clara:

*"Portanto ide, fazei discípulos **de todas as nações**, ... ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado..." (Mat.28: 19,20)*

Pois quê? O que foi revelado na aliança de Deus com Abraão é confirmado aqui: **em Jesus Cristo, homens de todas as nações são feitos discípulos do Senhor-Deus; a condição de cumprir ou observar a Palavra de Deus enviada por Jesus Cristo, que é o Mediador de uma nova aliança na qual tudo selou com Seu próprio sangue.** Aleluia! Que o Senhor ajude todos os santos a entender isso!

Pelo que, é em virtude desta aliança que os seres humanos são salvos. Agora, quando quereis ensinar nas pessoas que eles devem acreditar no profeta ou líder da vossa igreja para alcançar a salvação; isto faz de vós mentirosos; da pior espécie.

Vamos tentar entender mais profundamente a escritura de Heb.1: 2, que atesta: *"Nestes últimos dias **a nós nos falou** pelo Filho, a quem constituiu **HERDEIRO DE TODAS AS COISAS**, e por quem fez também o mundo"*.

Eis o que entendo: **Deus firmou sua aliança SOMENTE com os HERDEIROS da justiça divina que é segundo a FÉ: Noé** primeiro que fez de **Sem** o seu herdeiro; **Abraão**, filho de Sem, à seguir, nesta aliança pela qual Israel é salvo; e finalmente, Jesus de Nazaré, O Cristo, nesta aliança pela qual nós, pagãos, somos salvos. E se, na verdade, tem olhos para ver e inteligência para entender essas coisas, ireis certamente compreender que **todos esses herdeiros com que Deus firmou Sua aliança são oriundos da mesma família.**

Como assim? **Jesus Cristo segundo a carne, é: filho de Abraão** (Lc.3: 34), **filho de Sem, filho de Noé** (Lc.3: 36). Não poderia ser de outra forma. Não! Na qualidade de "**Herdeiro de todas as coisas**", Jesus de Nazaré não podia ser de uma outra ascendência, senão **daquela que tinha herdado a justiça divina pela fé, e à quem Deus prometeu o mundo.**

Comparem Gen.1: 26-30 com Gen.9: 1-3,7 e entenderéis, que **Noé foi o segundo herdeiro de toda terra depois de Adão; sendo também** filho ou descendente deste. Mesma linhagem, entendem? Pois, em Deus não há incoerência. Depois, esse mesmo legado passou par o seu descendente Abraão, como está escrito:

*" Porque não foi pela lei que **veio a Abraão, ou à sua descendência, a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo, mas pela justiça da fé.**"* (Rom.4: 13)

Ora sabemos que é em Cristo que Deus criou o mundo. É pois Ele, Cristo, o Herdeiro de todas estas coisas. Pelo que, introduzindo no mundo o Primogénito de toda a criação, Deus O fez: **a posteridade** (descendente) ou Filho de Abraão, Filho de Noé e Filho de Adão.

Sendo assim, é por meio d'Ele, e somente Ele, que Deus reconciliou a humanidade consigo mesmo, justificando os pecadores (2Cor.5:19). Garantindo, assim, a aliança firmada desde o primórdio.

Acautelai-vos pois dos falsos cristos e dos falsos profetas; assim como das suas interpretações da aliança de Deus com os homens. Nós, os pregadores do Evangelho de Cristo, à ninguém salvamos. Deus pôs em nós, Seus servos (sem exceção), a palavra da reconciliação; como embaixadores de Cristo. De modo que em Seu Nome (O de Cristo) vos reconcilieis com Deus. Não há pois salvação em nenhum outro nome (Act.4: 12). As nações da terra não podem participar na aliança e na promessa de salvação, senão por Jesus Cristo. Portanto, repito: Acautelai-vos dos falsos cristos e dos falsos profetas!

Considerai agora, as duas alianças: cada uma dela tem um **mediador**. E **é através deste mediano que Deus fala aos homens**. Sim, é por Moisés, (em primeiro lugar) e pelos profetas que se levantaram em Israel (depois), e profetizaram pela Lei de Moisés que Deus falou ao Seu povo. Nestes últimos dias... que tempos são esses? **Os tempos dos gentios, claro!** Deus nos fala através **do Filho**.

Se lerdes atentamente em Act.15: 21, ireis compreender que em todas as gerações dos filhos de Israel foi pregado Moisés e cada sábado era lido nas sinagogas deles. No entanto, lendo Act.10: 42,43, compreenderéis também que hoje (no Novo Testamento), todas as gerações dos filhos de Deus pregam Jesus Cristo para a salvação pela remissão dos pecados **em Seu Nome**. Outrossim, em Apoc.15: 3, está escrito acerca daqueles que venceram a besta, isso:

"E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso; justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos séculos."

Aqui estão **os dois principais profetas** ou **profetas maiores** do Conselho de Deus. A interpretação segundo à qual Isaías e Jeremias são

grandes profetas, enquanto Miqueias e Joel, entre outros, seriam profetas menores é **teológica**, e não se enquadra com o que é projectado na aliança de Deus com os homens. E, é essa falsa interpretação que seduziu alguns círculos das igrejas que assim passaram à comparar os servos de Deus. Aos eleitos, digo isto: entendeis o que dizem as escrituras de 1Cor.3: 1-9 e 4: 6,7 a afastai-vos dessa concepção errada sobre os profetas de Deus.

Que diremos em relação a estas coisas? Qual é a diferença entre estes **dois principais profetas**: Moisés e Jesus Cristo?

*"Moisés, na verdade, foi fiel em toda a casa de Deus, **como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar**; mas Cristo o **é como Filho sobre a casa de Deus...**"* (Heb.3: 5,6)

Então, se bem perceberam o que dissemos aqui a respeito da aliança de Deus com os homens, entenderéis que Moisés, **como servo** não podia salvar ninguém. Sua fidelidade evidenciou-se no testemunho das coisas que, por ele, deviam ser anunciadas nesta aliança; mas Jesus, **sendo Filho** sobre Sua próprio casa, pode sim salvar. Que casa? Toda a criação; sendo Ele Herdeiro de tudo. Moisés não era o herdeiro de Deus; mas sim Sua testemunha; Seu servo. Jesus, Filho de Abraão, Filho de Noé, Filho de Sem é sim O Herdeiro de tudo. É por isso que Ele pode operar a salvação.

Dir-me-ão agora, Moisés não é também, filho de Abraão, filho de Sem e filho de Noé? Claro que sim! Mas lembrai-vos do que eu disse sobre Noé: ele teve três filhos e, foi ele quem decidiu quem herdaria sua bênção. Ele fez a sua escolha e abençoou Sem. Abraão abençoou Isaque; este abençoou Jacó; todos os herdeiros da mesma promessa. Jacó tornou-se Israel, e por sua vez abençoou os seus doze filhos (Gen.49:1-28). Mas convém não perder isto, nos versículos 8, 9 e 10:

*"Judá, **a ti te louvarão teus irmãos**; a tua mão será sobre o pescoço de teus inimigos: **diante de ti se prostrarão os filhos de teu pai. Judá é um leãozinho**. Subiste da presa, meu filho. Ele se encurva e se deita como um leão, e como uma leoa; quem o despertará? **O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de autoridade dentre seus pés, até que venha AQUELE A QUEM PERTENCE; e a ele obedecerão os povos.**"*

Sim, eu sublinhei isso aqui, para vós, os eleitos: Jacob designou o **herdeiro** da promessa: **Judá**. Judá iria receber a homenagem de seus irmãos; os filhos de Israel se prostraram diante dele. Ele era **o leão**. É ele que iria guardar o cetro, assim como o bastão de autoridade, até a vinda

do **Siló** (Aquele à quem pertence essa autoridade). Está claro agora! Levi era servo de Judá. Moisés é o filho de Levi, de Abraão, de Sem e de Noé. Pese embora, ele (Moisés) ter sido manifestado antes, contudo ele não podia operar a salvação; porque ele não era o herdeiro da promessa. Ele era filho de Levi; enquanto a realeza pertencia à Judá. E quando os tempos se cumpriram plenamente, Deus revelou: Aquele a quem todos os povos deviam obedecer: **Jesus Cristo, o Leão da tribo de Judá, O Siló; O Lesgilador; Aquele que tem a realeza: Este é o Salvador da humanidade.** Amém, Amém e Amém!

Não erreis! Deus conhece a aliança que Ele firmou com os homens. **Ele não vai fazer nada fora do que é estabelecido no Seu Propósito.** Ele sabe quem por Ele foi estabelecido sobre todas as coisas: Jesus, Filho de Judá, Filho de Abraão, Filho de Sem e Filho de Noé: O CRISTO. Este é o único profeta semelhante Moisés; mas muito maior em glória do que este último. Porque **Jacob** (Israel) **deu a realeza à tribo de Judá; não à Levi.** Isto é que explica o facto de que na nova aliança, nós temos um sumo-sacerdote de uma tribo que, no primeiro tabernáculo, não foi nomeado para o altar. Porque na nova aliança, temos **o sacerdócio-real. O Sumo-sacerdote é o próprio Rei. Um sacerdote-rei como Davi** cujo Ele (Jesus) é o Filho pelo Espírito da promessa; e Herdeiro do trono para sempre.

Ora, esse David também foi de Belém de Judá à quem pertencia de direito a realeza em Israel. Deus prometeu firmar o trono do seu reino, perante o Senhor; e que sua semente que reinará depois dele iria edificar uma casa para Deus (1Cr.17: 11-14). Sabemos que Salomão sucedeu à David e edificou uma casa para Deus; enquanto a escritura diz claramente que Deus não habita em casa feita por mãos de homens (Is.66: 1; Act.7: 47-49). E, nós não vemos como reinou Salomão para sempre, porque ele dormiu com seus pais (1R.11: 43). Isto significa dizer que, a promessa de um trono que permaneceria para sempre pertencia à um outro filho de David. Não à um filho de Salomão; pois, por causa do seu pecado, Deus prometeu rasgar o seu reino após ele e o entregar ao seu servo. Assim foi dito; assim foi feito. Roboão herdou uma tribo e meio e as restantes foram para Jeroboão (1R.11: 9-13, 30-36).

Mas, quem é pois este "filho" ou "semente" de David cujo trono seria firmado para sempre? Senão Jesus, chamado O Cristo, oriundo também de Belém de Judá; como David (Mi.5: 1; Mat.2: 5,6; Lc.2: 4-7,11). E, pese embora algumas pessoas mal instruídas nas coisas de Deus acreditam que

a Bíblia é um livro "arranjado"; nós, pelo contrário, vemos nela a perfeição de Deus no cumprimento da **Sua vontade ou propósitos**.

Por isso, é Jesus Cristo, que pelas ordenanças celestiais edificou uma casa espiritual para Deus. E esta casa somos nós; sendo edificados como pedras vivas no edifício de Deus (1Pe.2: 5; Heb.3: 6). Por Ele (Cristo), também nós (os eleitos de entre todas as nações ou famílias da terra) nos tornamos um **santo sacerdócio**; um **sacerdócio-real** composto por **reis-sacerdotes**. Isso é o que somos em Cristo Jesus. E todas essas coisas se cumpriram quando entrando no Seu reino, nós também reinaremos com Ele... Como reis-sacerdotes. Amém, Amém e amém!

Aquela realeza, é esta glória que nos foi prometida; a nós também! Por isso que ninguém vos engane: a fé em nenhum outro profeta pode vos conceder tal glória! No Conselho de Deus, somos chamados à partilhar a glória do Cristo; não a dos profetas. Salvai-vos desta geração perversa!
